

Governo de Minas acompanha entrega de 40 novos ônibus metropolitanos no Terminal Justinópolis

Qui 02 janeiro

O [Governo de Minas Gerais](#) avança na renovação da frota de transporte público da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Nesta quinta-feira (2/1), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), o Estado acompanhou a vistoria e a entrega de 40 novos ônibus no município de Ribeirão das Neves. Os novos ônibus, que correspondem a 35% da frota que atende a região de Justinópolis, já estão em operação.

A ação faz parte do acordo firmado em setembro de 2024 entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG), com intermediação da Seinfra, [Controladoria-Geral do Estado \(CGE-MG\)](#) e [Advocacia-Geral do Estado \(AGE-MG\)](#).

O secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, destacou a agilidade no andamento do processo.

“O acordo foi firmado em setembro e, em apenas três meses, conseguimos colocar os primeiros ônibus nas ruas. Essas entregas marcam a renovação de um terço da frota total, um avanço importante para garantir mais segurança, agilidade e conforto para a população que depende do transporte público”, afirmou.

Renovação da frota

Com a entrada dos novos veículos, a idade média da frota da RMBH, composta por 2,4 mil ônibus, será reduzida de 11 anos para 6 anos até o final de 2025. A alocação dos novos ônibus foi definida com base em critérios como a idade dos veículos substituídos, número de reclamações e volume de passageiros transportados.

Entregas

Até o momento, foram 144 veículos entregues, dos quais cerca de 100 já estão prontos para operação. Foram 18 ônibus para o município de Contagem, 11 para Mateus Leme e Juatuba, 23 para Santa Luzia, 8 para Vespasiano, além dos 40 entregues em Ribeirão das Neves.

Até o final de 2025, 850 novos veículos estarão em atividade em toda a Região Metropolitana. Ao todo, o projeto prevê investimentos de R\$ 382 milhões, destinados a reequilibrar os contratos do transporte coletivo devido aos impactos da pandemia.